



1. A PRIMEIRA PERSPECTIVA TEÓRICA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS QUE PROCURAREI APRESENTAR É A DE UM CLÁSSICO, MAX WEBER. WEBER, AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, FOI, DENTRE OUTROS FUNDADORES DAS BASES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, AQUELE QUE TRATOU DA TEMÁTICA PODER, POLÍTICA E ESTADO DE FORMA MAIS ESPECÍFICA. É IMPOSSÍVEL PENSAR OU TRATAR DESTAS QUESTÕES, NOS DIAS DE HOJE, SEM FAZER REFERÊNCIA A ELE. WEBER PARTE DE UMA ABORDAGEM POLÍTICA DOS FATOS EMPÍRICOS, NAQUILO QUE SE CONVENCIÓU CHAMAR DE "REMPOLITIK", ENTENDENDO A POLÍTICA COMO UM ESPAÇO DE LUTA E CONQUISTA PELO PODER. A TAREFA DA POLÍTICA É AGIR SOBRE O MUNDO. ELE A DEFINE COMO "O CONJUNTO DE ESFORÇOS FEITOS COM VISTA A PARTICIPAR DO PODER OU INFLUENCIAR A DIVISÃO DE PODER, SEJA ENTRE ESTADOS, SEJA NO INTERIOR DO PRÓPRIO ESTADO." SUA DEFINIÇÃO PRECISA SER RELACIONADA A OUTROS DOIS CONCEITOS-CHAVE DE SUA TEORIA POLÍTICA: PODER E DOMINAÇÃO. QUANTO AO PRIMEIRO, TRATA-SE DA CAPACIDADE DE IMPOR A PRÓPRIA VONTADE DENTRO DE UMA RELAÇÃO SOCIAL. O SEGUNDO, A PROBABILIDADE DE ENCONTRAR OEDIÊNCIA A UM DETERMINADO MANDATO.

O CONCEITO DE DOMINAÇÃO, EM WEBER, É UMA CONSEQUÊNCIA DE SUA VISÃO SOBRE AUTORIDADE, QUE SE DESDOBRA EM TRÊS TIPOS IDEAIS: AUTORIDADE TRADICIONAL, AUTORIDADE CARISMÁTICA E AUTORIDADE RACIONAL-LEGAL. ESTES TRÊS TIPOS IDEAIS CORRESPONDEM A TRÊS TIPOS Puros DE DOMINAÇÃO LEGÍTIMA:

PRIMEIRO, A DOMINAÇÃO TRADICIONAL. FUNDAMENTA-SE NA CRENÇA NO VALOR DA ANTIGUIDADE DE CERTAS INSTITUIÇÕES, PRODUTORAS DE HÁBITOS E RELAÇÕES SOCIAIS, DE TRADIÇÕES E COSTUMES TAIS COMO A FAMÍLIA, A RELIGIÃO (QUANDO NÃO CARISMÁTICA) E O PATRIARCATO, POR EXEMPLO.

SEGUNDO, A DOMINAÇÃO CARISMÁTICA. FUNDAMENTA-SE NA CRENÇA NO VALOR EXTRAORDINÁRIO, SOBRENATURAL, DO CARISMA, GERMENALMENTE ENCARNADO EM UMA LIDERANÇA. ESTA PODE SER UM



GUERREIRO, UM LÍDER POLÍTICO OU RELIGIOSO, QUE ATRAÍ SEGUIDORES. TERCEIRO, A DOMINAÇÃO RACIONAL-LEGAL. ESTA APRESENTA O MAIS ALTO GRAU DE RACIONALIZAÇÃO E É TÍPICA DOS ESTADOS MODERNOS, EXERCIDA ATRAVÉS DE BUCROCRACIAS, DOCUMENTOS E LEIS. HISTORICAMENTE, A DOMINAÇÃO RACIONAL-LEGAL É A MAIS RECENTE E DIRETAMENTE RELACIONADA A PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÕES QUE MARCAM O ADVENTO DA MODERNIDADE, TAIS COMO A RACIONALIZAÇÃO, A BUCROCRATIZAÇÃO, A SECULARIZAÇÃO E O DESENCANTAMENTO DO MUNDO. ESSES PROCESSOS ESTÃO NO CERNE DA CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS MODERNOS, QUE SURGEM QUANDO AS MONARQUIAS CENTRALIZAM OS EXÉRCITOS E AS MILÍCIAS, A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O PODER JURÍDICO, UNIFICANDO O TERRITÓRIO E LIMITANDO O PODER DOS SENHORES FEUDAIS. ESTAS ETAPAS SÃO APRESENTADAS DE FORMA MAIS CLARA EM SEU TEXTO SOBRE A SOCIOLOGIA DO DIREITO, INCLUIDO NO MONUMENTAL "ECONOMIA E SOCIEDADE", SUA ÚLTIMA OBRA.

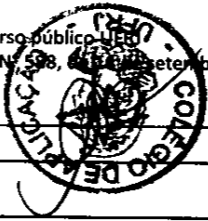
NAS PALAVRAS DO PRÓPRIO WEBER, "EM NOSSA ÉPOCA, ENTANTO, DEVEMOS CONCEBER O ESTADO CONTEMPORÂNEO COMO UMA COMUNIDADE HUMANA QUE, DENTRO DOS LIMITES DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO - A NOÇÃO DE TERRITÓRIO CORRESPONDE A UM DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS DO ESTADO - REIVINDICA O MONOPÓLIO LEGÍTIMO DA VIOLÊNCIA FÍSICA"

ESTE TEXTO NOS LEVA A OUTRA OBRA SUA, A CONFERÊNCIA "A POLÍTICA COMO VOCACÃO" (1919), ONDE APRESENTA O SURGIMENTO E A PREDOMINÂNCIA DO POLÍTICO PROFISSIONAL COMO MARCO DE DESENVOLVIMENTO DA MODERNIDADE. PMA WEBER, HÁ DOIS TIPOS DE SITUAÇÕES NA POLÍTICA: AQUELE QUE VIVE DA POLÍTICA, TENDO NELA UMA PERMANENTE FONTE DE RENDAS, OU AQUELE QUE VIVE PARA A POLÍTICA, O CONTRÁRIO DO PRIMEIRO, QUE COMES PONDERIA AO PROFISSIONAL DA POLÍTICA. O POLÍTICO, PMA WEBER, PODE SER GUIADO POR DOIS TIPOS IDEAIS DE MODELO ÉTICO: A ÉTICA DA CONVICÇÃO E A ÉTICA DA RESPONSABILIDADE.

NA ÉTICA DA CONVICÇÃO, O POLÍTICO É GUIADO POR VALORES MUITAS VEZES TRANSCEDENTES, TAIS COMO VALORES RELIGIOSOS E VALORES MORAIS, NÃO MEDINDO OS EFEITOS OU CONSEQUÊNCIAS DE SUAS AÇÕES. NA ÉTICA DA CONVICÇÃO, O POLÍTICO É GUIADO POR SUA CONSCIÊNCIA MORAL. NA ÉTICA DA RESPONSABILIDADE, POR SUA VEZ, O POLÍTICO VISA, EM SUAS AÇÕES, PRODUIR DESEJADOS E DETERMINADOS EFEITOS OU RESULTADOS, SENDO GUIADO PELA RESPONSABILIDADE PELA CONSEQUÊNCIA DE SUAS AÇÕES E NÃO SIMPLEMENTE POR SUA CONSCIÊNCIA OU VALORES MORAIS DETERMINADOS. PRA WEBER, ESTE SEGUNDO TIPO É MAIS PRÓXIMO (E DESEJÁVEL) AO POLÍTICO PROFISSIONAL, QUE DEVE SER GUIADO, EM SUAS AÇÕES POLÍTICAS, POR PAIXÃO, SENTIMENTO DE RESPONSABILIDADE E SENSO DE PROPORÇÃO.

O SEGUNDO AUTOR QUE MENCIONEI TAMBÉM SE TRATA DE UM CLÁSSICO FUNDANTE DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E QUE PRODUIU SUA OBRA POUCO ANTES DE WEBER, KARL MARX. MARX ESCREVEU DEZENAS DE TEXTOS EM QUE ABORDAVA QUESTÕES REFERENTES AO PODER, A POLÍTICA E O ESTADO, QUASE SEMPRE ATRAVÉS DE UMA REFLEXÃO QUE PARTIA DE CASOS CONCRETOS, HISTÓRICOS, OU, NUMA CONCEIÇÃO MAIS PRECISA, DAS CONDIÇÕES MATERIAIS DA EXISTÊNCIA HISTÓRICA DOS INDIVÍDUOS INSERIDOS EM CLASSES SOCIAIS. AS CLASSES SOCIAIS QUE, PRA MARX, ESTÃO CONSTANTEMENTE EM LUTA PELA APROPRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO, SÃO A UNIDADE FUNDAMENTAL DE SUA ANÁLISE. ESTA LUTA DE CLASSES É O MOTOR DA HISTÓRIA E SOMENTE ATRAVÉS DESSE PONTO DE PARTIDA, MANTIDO COERENTEMENTE AO LONGO DE SUA ÚLTIMA OBRA, É QUE SE PODE ENTENDER A HISTÓRIA, A ECONOMIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES DE MODO DE PRODUÇÃO, O PODER, A POLÍTICA E O ESTADO.

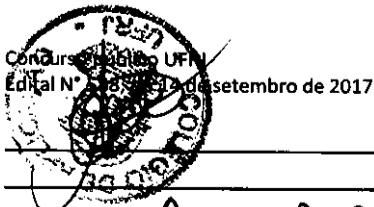
AQUILO QUE SE CONVENCIONOU CHAMAR DE "O ESTADO MODERNO" É UM PRODUTO DE UMA MUDANÇA NO MODO DE PRODUÇÃO DA SOCIEDADE,



QUE DEU ORIGEM A UM DESENVOLVIMENTO EXPONENCIAL DO CAPITALISMO. O CAPITALISMO SURTIU DAS CONTRADIÇÕES INTERNAS DO MODO DE PRODUÇÃO FEUDAL, QUE DEU À LUZ À BURGUESIA COMO CLASSE REVOLUCIONÁRIA. O ESTADO MODERNO E TODOS OS SEUS VALORES DEMOCRÁTICOS CENTRADOS NA LIBERDADE, NO SUFRÁGIO UNIVERSAL E NO INDIVIDUALISMO, É UM ESTADO CONSTRUÍDO À MEDIDA PARA O DESENVOLVIMENTO E A MANUTENÇÃO DOS PRIVILÉGIOS ADQUIRIDOS PELA CLASSE BURGUESA, OUTORA REVOLUCIONÁRIA QUANDO O INIMIGO ERA O ANTIGO REGIME E SEUS VALORES ARISTOCRÁTICOS, AGORA CONSERVADORA E REACIONÁRIA QUANDO SE TRATA DE SEUS NOVOS PODERES E PRIVILÉGIOS. PARA QUE ESTA ESTRUTURA SE PERPETUE, A CLASSE BURGUESA PRECISA EXERCER DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL A DOMINAÇÃO SOBRE OUTRA CLASSE, A VERDADEIRA PRODUTORA DE SUA RIQUEZA ATRAVÉS DA FORÇA DE TRABALHO, O PROLETARIADO. ESTE, POR SUA VEZ, É A CONTRADIÇÃO INTERNA DA BURGUESIA E DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA, A NOVA CLASSE REVOLUCIONÁRIA QUE ESTÁ DESTINADA A LEVAR ADIANTE ATRAVÉS DA REVOLUÇÃO A NOVA E INEVITÁVEL TRANSFORMAÇÃO DO MODO DE PRODUÇÃO: A REVOLUÇÃO PROLETÁRIA PRODURIRÁ UMA DITADURA DO PROLETARIADO QUE SERÁ A TRANSIÇÃO PARA UMA SOCIEDADE COMUNISTA, ONDE O ESTADO SERÁ ABOLIDO, PORQUE NÃO MAIS NECESSÁRIO.

EM SUMA, PARA MARX, O PODER SE CONCRETIZA NA DOMINAÇÃO DE UMA CLASSE SOBRE OUTRA, SENDO O ESTADO REPRESENTATIVO MODERNO MARCADO POR SEU CARÁTER CLASSISTA. EM SUAS PALAVRAS, "TODA CLASSE QUE ASPIRA À DOMINAÇÃO (...), DEVE CONQUISTAR PRIMEIRO O PODER POLÍTICO, PARA APRESENTAR SEU INTERESSE COMO INTERESSE GERAL, AO QUE ESTÁ OBRIGADA NO PRIMEIRO MOMENTO". DESTA FORMA, ESTE ESTADO NADA MAIS SERIA DO QUE "UM COMITÊ PARA ADMINISTRAR OS NEGÓCIOS COMUNS DE TODA A CLASSE BURGUESA".

EM RESPOSTA A ESSA SITUAÇÃO A CLASSE REVOLUCIONÁRIA DEVERIA TOMAR CONSCIÊNCIA POLÍTICA DE SUA DOMINAÇÃO, TOMAR

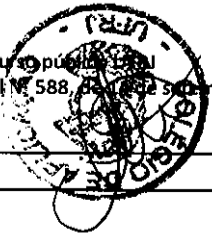


CONSCIÊNCIA DE SUA EXISTÊNCIA COMO CLASSE, ORGANIZAR-SE POLITICAMENTE E TOMAR, PELO VIOLÊNCIA, O ESTADO EM SUAS MÃOS, TRANSFORMANDO-O NUM ESTADO PROLETÁRIO, SOCIALIZANDO OS MEIOS DE PRODUÇÃO, E GERAR A NOVA SOCIEDADE, A COMUNISTA, ONDE O ESTADO SERIA ABOLIDO.

2. PENSAR NO BRASIL CONTEMPORÂNEO, A PARTIR DA ÓTICA DE UMA CRISE DA DEMOCRACIA, NOS OBRIGA A UMA REFLEXÃO SOBRE O TIPO DE DEMOCRACIA, O PROJETO DE DEMOCRACIA, <sup>QUE</sup> EFETIVAMENTE SE PROCESSOU NO BRASIL AO LONGO DE TODA SUA HISTÓRIA. AS CIÊNCIAS SOCIAIS BRASILEIRAS SE FORMARAM TENDO A REFLEXÃO SOBRE A DEMOCRACIA, O DESENVOLVIMENTO, O TIPO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O AUTORITARIANISMO, COMO TÓPICOS CENTRAIS PARA SE PENSAR O PROBLEMA OU O DILEMA BRASILEIRO. AS PERSPECTIVAS TEÓRICAS DE MARX E WEBER, ENTRE OUTROS, MAS PRINCIPALMENTE ESTES, OCUPARAM ESPAÇO DETERMINANTE NA CONSOLIDAÇÃO DAS NOSSAS CIÊNCIAS SOCIAIS E PRODUZIRAM DIFERENTES INTERPRETAÇÕES E INTÉRPRETES DO BRASIL.

SE DEVEMOS A WEBER MÚLTIPAS INFLUÊNCIAS QUE VÃO DESDE OS TIPOS IDEAIS DA CASA GRANDE E DA SENZALA POR GILBERTO FREYRE, O HOMEM CORDIL DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA E A FORMAÇÃO DA BUROCRACIA ESTATAL BRASILEIRA DE FAORO, DEVEMOS A MARX UMA RICA TRADIÇÃO SOCIOLOGICA CONSOLIDADA NAS OBRAS DE CÍLIO MENRIQUE, NELSON WERNECK SODRÉ, OLAVO IANNI E FLORESVAN FERNANDES, ENTRE OUTROS, TODOS PENSANDO A PARTIR DA ÓTICA DA FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO, A CONSTITUIÇÃO DE SUAS CLASSES SOCIAIS, A NOSSA REVOLUÇÃO BURGUESA E A INTEGRAÇÃO DOS NEGROS NA SOCIEDADE DE CLASSES.

DEVE-SE, ESPECIALMENTE, A AUTORES DE FORMAÇÃO OU TENDÊNCIA PREDOMINANTE MARXISTA A IDEIA DO POVO BRASILEIRO COMO UMA POPULAÇÃO, UM POPULADO, QUE JAMAIS SE CONSTITUIU EFETIVAMENTE EM POVO, UMA SOCIEDADE MORFA QUE CARECE DE



UM ESTADO FORTE PARA LHE DAR RUMO E DE FORMA QUASE SEMPRE AUTODIRIGIDA E DE BAIXO PARA CIMA CONSTITUIR AS VEREDAS DE UMA NAÇÃO. OUTROS, A PARTIR DE UMA TRADIÇÃO MARXISTA, CRITICAM ESSA VISÃO, ACUSANDO-A DE IGNORAR AS TANTAS LUTAS CONTESTATÓRIAS QUE MARCAM A FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO E FORMAM TODAS REPRIMIDAS E MASSACRADAS COM CRUELDADE E VIOLÊNCIA, COMO, POR EXEMPLO, OS QUILOMBOLAS, O CONTESTADO, A COBANAGEM, CANUDOS, AS GREVES OPERÁRIAS. AMBAS CONVERGEM NUM PONTO: A EXISTÊNCIA DE UM ESTADO COM FEIÇÕES E SIMPATIAS AUTORITÁRIAS.

TRATAR DA CRISE DA DEMOCRACIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO NOS LEVA, NUM PRIMEIRO MOMENTO, A SITUAR O BRASIL NUM CONTEXTO INTERNACIONAL MAIS AMPLO DE CRISE DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA. HÁ MUITO QUE ESTA SE CONFIGURA. A FIGURA DO POLÍTICO PROFISSIONAL, EM TERMOS WEBERIANOS, SE AFUNDOU NUMA PERDA DE LEGITIMIDADE E NUM DIVÓRCIO DAS RAÍZES POPULARES QUE AINDA NÃO SE SABE BEM COMO SUBSTITUI-LO E, POR VEZES, A REJEIÇÃO DA POLÍTICA E DO POLÍTICO, NA FORMA PROFISSIONAL, ACABA POR SER O CAMINHO ENCONTRADO, MUITAS VEZES DESASTROSO COMO, POR EXEMPLO, BERLUSCONI NA ÍTÁLIA E TRUMP NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. ESTA CRISE SE APROFUNDOU A PARTIR DA DÉCADA DE 1970 E 1980, QUANDO AS ECONOMIAS MUNDIAIS, ASSOLADAS PELAS CRISES ECONÔMICAS E A PERDA DE LUCROS, ASSOCIADAS A UM NOVO MODELO ECONÔMICO O NEOLIBERALISMO, E SEUS RESPECTIVOS POLÍTICOS, AGIRAM COMO AGRESSIVOS DEFENSORES DOS MERCADOS EM DETRIMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS. SEGUIU-SE UMA ONDA DE PRIVATIZAÇÕES, DESEMPREGO ESTRUTURAL, DESARTICULAÇÕES DE SINDICATOS E POLÍTICAS TRABALHISTAS, REDUÇÃO E CORTES DE BENEFÍCIOS SOCIAIS, ENFIM, A DESCONSTRUÇÃO DO ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL QUE MARCOU A ECONOMIA E A POLÍTICA DAS NAÇÕES RICAS NO PÓS-GUERRA.

SE, NO BRASIL, ESTE ESTADO DE BEM-ESTAR NUNCA EFETIVAMENTE SE CONSOLIDOU, SOMENTE DAVO MOSTRAS E ROMPANTES DE SUPORTE

E AMPARADOS MAIS POBRES, MAS JAMAIS EFETIVAMENTE SE CONSTITUINDO NUM ESTADO DE BEM-ESTAR, SUBSISTINDO EM TORNO DE UMA PEQUENA ELITE ECONÔMICA E POLÍTICA, TANTO UMA CLASSE MÉDIA EMPOBRECIDA QUANTO MAIS DE UM TERÇO DA POPULAÇÃO VIVENDO EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA. AINDA ASSIM, TODAS AS INICIATIVAS DE GOVERNOS COM FEIÇÕES MAIS POPULARES/POPULISTAS SOFRERAM VIOLÊNCIA E ARTICULADA OPÇÃO. ANALISANDO SOB UMA ÓTICA MARXISTA, PODE-SE AFIRMAR QUE NO BRASIL, AS CLASSES DOMINANTES SEMPRE EXERCERAM SUA DOMINAÇÃO DA FORMA MAIS BRUTAL E SEMPRE EXPLORARAM (MESMO QUE GILBERTO FREYRE NÃO CONCORDA, NA SUA IDEALIZAÇÃO DA CASA GRANDE) AS CLASSES SUBALTERNAS ATÉ O LIMITE. NESSE SENTIDO, O ESTADO BRASILEIRO, NA MAIOR PARTE DE NOSSA HISTÓRIA, COLONIAL, MONARQUICA OU REPUBLICANA, ESTEVE NAS MÃOS DE GRUPOS MINORIÁRIOS, ORA PELO AÇÚCAR, ORA PELO CAFÉ, ORA PELO OURO, ORA PELA INDÚSTRIA, SEMPRE MINUADOS ENTRE SI NA DEFESA DE SEUS INTERESSES E, QUASE SEMPRE, EM ACORDO COM OS INTERESSES DO CAPITAL INTERNACIONAL, FINANCEIRO E MONOPOLISTA.

OS MOMENTOS DE MAIS AGUDA CRISE DEMOCRÁTICA NO BRASIL SE DERAM NO EXERCÍCIO DE GOVERNOS DE CARACTERÍSTICAS MAIS POPULARES E QUE CONTAVAM COM A SIMPATIA DE CLASSES SUBALTERNAS. TANTO COM GETÚLIO VARGAS, JOÃO GOUALART E, AGORA, COM OS GOVERNOS PETISTAS DE LULA E DILMA. NOS TRÊS CASOS, GRUPOS LIGADOS A OUTROS INTERESSES SE ARTICULARAM EM REAÇÃO A MEDIDAS QUE OU NÃO BENEFICIAVAM O MERCADO OU ERAM CLARAMENTE DESTINADAS AO BENEFÍCIO DOS MAIS POBRES. WANDERLEY GUILHERME DOS SANTOS, EM LIVRO DE 2017, USOU UM TERMO PRECISO QUANDO ANALISOU A DEMOCRACIA NO BRASIL COMO "DEMOCRACIA IMPEDIDA".

OS ACONTECIMENTOS DE 2016 FORAM UM CONJUNTO DE ARTICULAÇÕES ENVOLVENDO POLÍTICOS, INTELIGENTES, AGENTES MIDIÁTICOS DE MASSA, INSTITUIÇÕES LIGADAS AO MERCADO E TODA A SIMPATIA DAS CLASSES MÉDIAS E ALTAS REACIONÁRIAS, QUE VISARAM DESTIUIR UM GOVERNO



DEMOCRATICAMENTE ELEITO, MAS QUE, HÁ MUITO, NÃO SERVA PARA TOMAR AS MEDIDAS EXIGIDAS PELO MERCADO PARA A COMPENSAÇÃO DAS PERDAS OCASIONADAS PELA CRISE ECONÔMICA DE 2008/2009. EMBORA MALDITA, EMBORA PROIBIDA EM MUITOS CÍRCULOS, COMO NA RECENTE TENTATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE PROIBIR O OFERECIMENTO DE UMA DISCIPLINA FLETIVA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA QUE CHAMAVA O OCORRIDO PELO NOME A SER PROIBIDO, CHAMO DE GOLPE DE ESTADO. SEJA UM GOLPE JURÍDICO-PARLAMENTAR-MIDIÁTICO COMO CHAMOU JESSÉ SOUSA, SEJA SIMPLEMENTE GOLPE PARLAMENTAR, COMO CHAMOU WANDERLEY GUILHERME DOS SANTOS.

O QUE SE VIU, A PARTIR DE ENTÃO, FOI UM GOVERNO IMPOPULAR E ACUSADO POR DEZENAS DE ACUSAÇÕES DE CORRUPÇÃO SENTIR-SE LIVRE, ESPECIALMENTE POR NÃO TER LEGITIMIDADE POPULAR, A TOMAR TODA SORTE DE MEDIDAS ANTI POPULARES E ASSUMIR UMA OUSADA PAUTA REFORMISTA E ELITISTA, APOIADA PELO MERCADO E POR PARTE SIGNIFICATIVA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA. EM DOIS ANOS, FORAM TOMADAS MEDIDAS QUE IMPACTARÃO SEM VOLTA OS PRÓXIMOS GOVERNOS E O FUTURO DA POPULAÇÃO, ESPECIALMENTE OS MAIS POBRES. A REFORMA TRABALHISTA DEMONTOU TODO O ANÊMICO PROJETO DE BEM-ESTAR SOCIAL TRABALHISTA QUE EXISTIA DESDE A DÉCADA DE 1930 COM GETÚLIO VARGAS, E QUE NEM GOVERNOS MILITARES OU NEOLIBERAIS PASSADOS OUSARAM MUDAR. O TETO DE GASTOS CONGELA OS INVESTIMENTOS, POR VINTE ANOS, EM ÁREAS SUBDESENVOLVIDAS OU PRECÁRIAS, TAIS COMO SAÚDE, MOBILIDADE E EDUCAÇÃO. A REFORMA DO ENSINO MÉDIO É IMPOSTA VIA DECRETO E SOFRE CRÍTICAS DA MAIOR PARTE DOS EDUCADORES, ALÉM DE POSSUIR UMA CONTRADIÇÃO FUNDAMENTAL: COMO AUMENTAR A ORGANIZAÇÃO E PRIORIZAR O ENSINO INTEGRAL SEM INVESTIMENTOS?

O GOVERNO ATUAL, DE FEIÇÕES AUTORITARIAS, É APOIADO POR UM CONGRESSO DE PERFIL CONSERVADOR E TOMADO PELOS REPRESENTANTES DE GRUPOS ECONÔMICOS MUITO ESPECÍFICOS, TAIS COMO O AGRONEGÓCIO, A INDÚSTRIA ARMAMENTISTA, GRANDES BANCOS, A FUNCIONAR



COMO UM VERDADEIRO COMITÊ EXECUTIVO DAS CLASSES DOMINANTES, PARA COMPLEYAR, MESMO QUE SE PUDESSE INVESTIR TEMPO E ESPAÇO NESSE TEXTO PARA REFLETIR SOBRE O PAPEL DA GRANDE MÍDIA E A SELETIVIDADE DO PODER JUDICIÁRIO, PARCEIRO EM AÇÃO E OMISSÃO NA PRODUÇÃO DESTA MAIS NOVA CRISE DE NOSSA DEMOCRACIA, DESTACO A INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. EMBORA FAUCO E TOMADO DE ASSMTO POR POLITICOS CORRUPTOS E INEFICIENTES, O RIO DE JANEIRO NEM DE LONGE É O ESTADO MAIS VIOLENTO E COM MAIS ALTAS TAXAS DE CRIMES E HOMICÍDIOS DO BRASIL. CONTUDO, A PARTIR DA ESPETACULARIZAÇÃO DA VIOLENCIA NO CARNAVAL DE 2018 - MENOS VIOLENTO QUE O DE 2017 - CONSTRUIU-SE UM NOVO CAPTULO NO PROCESSO DE MILITARIZAÇÃO DA SEGURANCA PÚBLICA NO BRASIL, E ESPECIMMENTE, DO RIO DE JANEIRO.

NAS MAOS DE UM GENERAL QUE INGRESSOU NO EXÉRCITO NO AUGE DA DITADURA MILITAR, APOIADO POR UM ESTADO MAIOR QUE TEME POR UMA "NOVA COMISSÃO DA VERDADE" E AMPARADO PELA MAIS RECENTE MUDANCA NA LEGISLAÇÃO, QUE TRANSFEREM PARA A JUSTICA MILITAR CRIMES PRAVICADOS POR MILITARES CONTRA CIVIS EM SITUACOES DE GLO (GARANTIA DA LEI E DA ORDEM), NAO SE PODE TER AS MELHORES EXPECTATIVAS PARA O ANO DE 2018. CASO A INTERVENÇÃO PRODUZA RESULTADOS - SUPERFICIAIS EVIDENTEMENTE, JA QUE NAO HA TEMPO HABIL PARA MAIS - POSITIVOS, O MODELO MILITARIZADO SE EXPANDE, O EXÉRCITO MULTIPLICA PRESTTGIO E O GOVERNO GANHA PARA SEU LADO OS DEFENSORES DOS DISCURSOS MAIS RADICAIS. CASO A INTERVENÇÃO FRACASSE, NAO HA OUTRA MEDIDA NEM DO USO DE MAIS FORÇA, DESMEDIDA AUTORITARIA E A DECRETAÇÃO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA, O QUE INVIABILIZA A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES, TANTO NUM CASO QUANTO NO OUTRO O FUTURO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA ENCONTRA-SE EM RISCO. EM AMBOS OS CASOS, PERDE A DEMOCRACIA.

### 3. PODER, POLÍTICA E ESTADO

PLANEJAMENTO EM QUATRO ETAPAS:

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA TEMÁTICA.
2. O QUE É PODER? TIPOS DE PODER.
3. O QUE É O ESTADO? FORMAS DO ESTADO MODERNO.
4. DEMOCRACIA.

**AULA 1**: "CONTEXTUALIZANDO PODER, POLÍTICA E ESTADO"

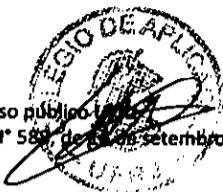
OBJETIVOS: \* RECOLHER AS PERCEPÇÕES DOS (AS) ALUNOS (AS) SOBRE PODER, POLÍTICA E ESTADO.  
\* SENSIBILIZÁ-LOS (AS) PARA A PERCEPÇÃO DOS ESPAÇOS DE PODER E AUTORIDADE QUE NOS CERCAM,  
\* PROMOVER UMA DISCUSSÃO INTRODUTÓRIA SOBRE PODER, POLÍTICA E ESTADO NO BRASIL.

DURAÇÃO: 50 MINUTOS

PROCEDIMENTOS: \* PROVOCACÃO INICIAL E ESCUTA SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS (AS) ALUNOS (AS) SOBRE A TEMÁTICA (5")

\* DISTRIBUIR E LER CONJUNTAMENTE UMA REPORTAGEM DE JORNAL QUE TRATE DA AÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NO CERCO E CADASTRAMENTO FORÇADO DOS MORADORES DA FAVELA DA VILA KENNEDY, ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. ESCUTAR SUAS PERCEPÇÕES (10")

\* EXECUTAR O ÁUDIO DA MÚSICA "ESTADO-VIOLENÇA", DO GRUPO TITãs. ESCUTAR SUAS PERCEPÇÕES (10")



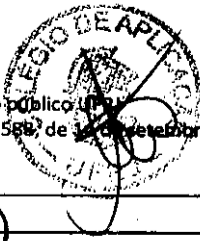
\* INTRODUIZIR OS CONCEITOS DE PODER, POLÍTICA E ESTADO, USANDO TRÊS AUTORES: MAX WEBER, KARL MARX E MICHEL FOUCAULT. (20")

\* PROMOVER UMA ESCUTA FINAL PERGUNTANDO SOBRE O QUE MUDOU DE SUAS PERCEPÇÕES - SE MUDOU - AO FINAL DA AULA E QUAL DOS TRÊS AUTORES MAIS LHE AGRADOU. (5")

\* AVALIAÇÃO E ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA E APRESENTADA NUM PRÓXIMO ENCONTRO. DIVIDIR A TURMA EM GRUPOS E SOLICITAR QUE CADA GRUPO PESQUISE VÍDEOS, MUSICAS OU REPORTAGENS QUE EXEMPLIFIQUEM UM ESTADO AUTORITÁRIO E VIOLENTO.

RECURSOS NECESSÁRIOS : QUADRO BRANCO  
APARELHO DE ÁUDIO  
DATA SHOW

JUSTIFICATIVA: DIANTE DOS ANAIS DESDOBLAMENTOS POLÍTICOS DO CENÁRIO NACIONAL, QUE POÊM EM XEQUE A EFETIVIDADE DE NOSSA DEMOCRACIA, ESTA AULA BUSCA CONSTRUIR UMA PROVOCAÇÃO QUE ESCUTE AS EXPERIÊNCIAS DOS(DAS) ALUNOS(AS) COM A TEMÁTICA, MAS QUE TAMBÉM OS DESAFIEM A FUGIR DO SENSO COMUM. PARA TANTO, PENSO SER FUNDAMENTAL QUE A DISCUSSÃO SOBRE "PODER, POLÍTICA E ESTADO" SEJA CONTEXTUALIZADA COM ACONTECIMENTOS REGIONAIS RECENTES, PARA QUE A DISCUSSÃO DOS CONCEITOS A SER FEITA POSTERIORMENTE, NÃO RESULTE INÓCUA E DESINTERESSANTE. OS CONCEITOS SOCIOLOGICOS, QUANDO APRESENTADOS, FARÃO SENTIDO E SE PERMITIRÃO A SEREM ENCAMARADOS NA REALIDADE SOCIAL DOS(DAS) ADOLESCENTES. A RELEVÂNCIA DA DISCUSSÃO CONSISTE NA URGÊNCIA DE FORMAR OS(AS) ALUNOS(AS) EM VALORES DE LIBERDADE, HUMANISMO E DEMOCRACIA, DESPERTANDO-



(as)  
OS PARA A CIDADANIA E A CONSCIENCIZACÃO POLITICA. O TRABALHO  
FINAL, NA FORMA DE AVALIAÇÃO, PROURA VALORIZAR A AUTONOMIA DO(A)  
ALUNO(A) NA CONSTRUÇÃO DO APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO  
NUM TRABALHO DE PESQUISA EM QUE SE PODE TRABALHAR COM IMAGINAÇÃO  
E COM AS LINGUAGENS QUE MAIS <sup>LHE</sup> AGRADAREM. ~~na~~